

INF I I 2 - Programação II

Herança e Composição

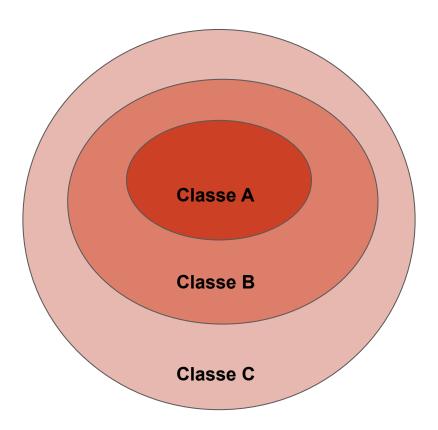
Introdução

- Técnica para <u>reutilizar</u> características de uma classe na definição de outra classe
- Hierarquia de classes
- Terminologias relacionadas à Herança
 - Classes mais genéricas: superclasses (pai)
 - Classes especializadas: subclasses (filha)

Introdução

- Superclasses
 - Devem guardar membros em comum
- Subclasses
 - Acrescentam novos membros (especializam)
- Componentes facilmente reutilizáveis
 - Facilita a extensibilidade do sistema

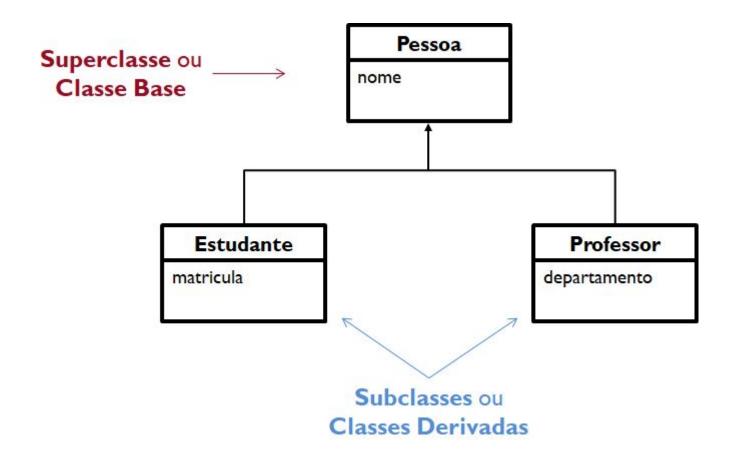
Contexto de Classe



- Os atributos e métodos são herdados por todos os objetos dos níveis mais baixos
 - Considerando o modificador de acesso
- Diferentes subclasses podem herdar as características de uma ou mais superclasses
 - Herança simples
 - Herança múltipla (evitar)

Benefícios

- Reutilização de código
 - Compartilhar similaridades
 - Preservar as diferenças
- Facilita a manutenção do sistema
 - Maior legibilidade do código existente
 - Quantidade menor de linhas de código
 - Alterações em poucas partes do código



```
#ifndef INF112 PESSOA H
#define INF112 PESSOA H
#include <string>
class Pessoa {
private:
  const std::string nome;
public:
  Pessoa(std::string nome);
  virtual std::string get nome() const;
};
#endif
```

```
#ifndef INF112_ESTUDANTE_H
#define INF112 ESTUDANTE H
#include "pessoa.h"
class Estudante : public Pessoa {
private:
  const int matricula;
public:
  Estudante(std::string nome,
            int matricula);
  int get matricula() const;
};
#endif
```

```
#ifndef INF112 PESSOA H
#define INF112 PESSOA H
#include <string>
class Pessoa {
                                               private:
private:
  const std::string nome;
                                               public:
public:
  Pessoa(std::string nome);
  virtual std::string get nome() const;
};
                                               };
#endif
                                               #endif
```

```
#ifndef INF112_ESTUDANTE_H
 #define INF112 ESTUDANTE H
 #include "pessoa.h"
  class Estudante : public Pessoa {
    const int matricula;
    Estudante(std::string nome,
              int matricula):
Garante que os membros não serão alterados
```

Todo Estudante é uma Pessoa

```
#ifndef INF112 PESSOA H
#define INF112_PESSOA_
#include <string>
class Pessoa {
private:
  const std::string nome;
public:
  Pessoa(std::string nome);
  virtual std::string get nome() const;
};
#endif
```

```
#ifndef INF112_ESTUDAN
#define INF112 ESTUDANTE
#include "pessoa.h"
class Estudante : public Pessoa {
private:
  const int _matricula;
public:
  Estudante(std::string nome,
            int matricula);
  int get matricula() const;
};
#endif
```

Uso

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante ("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.get_nome() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.get_nome() << std::endl;</pre>
  return 0;
```

Note o uso de get_nome nos dois tipos

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante ("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.get_nome() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.get nome() << std::endl;</pre>
  return 0;
```

Implementação

Pessoa é uma classe normal

```
#include "pessoa.h"

Pessoa::Pessoa(std::string nome):
   _nome(nome) {}

std::string Pessoa::get_nome() const {
   return this->_nome;
}
```

Implementação

Note o construtor diferente (initializer)

Implementação

Vamos falar do mesmo em breve

Estudante

- Novamente uma classe quase normal
- Porém sem get_nome
- Construtor diferente novamente

```
#include "estudante.h"

Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
    Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}

int Estudante::get_matricula() const {
    return this->_matricula;
}
```

- Todo Estudante é uma Pessoa
- Então:
 - Todo estudante tem um nome
 - Além de um método get_nome

- Não implementamos get_nome abaixo
- Foi herdado de Pessoa

```
#include "estudante.h"

Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}

int Estudante::get_matricula() const {
   return this->_matricula;
}
```

Garante que toda memória é inicializada

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
```

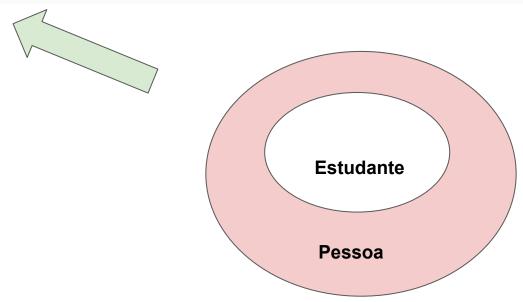
Todo estudante é uma pessoa

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
```



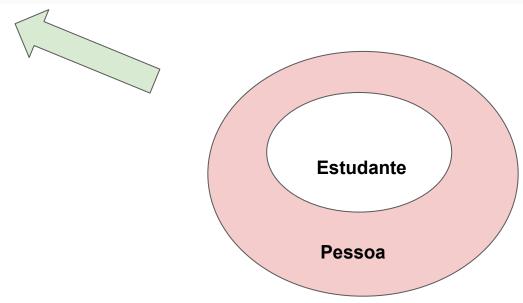
Temos que iniciar a memória da Pessoa

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
```



Ou seja, setar o nome nesse caso

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
```



Depois do Estudante

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
  Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
                             Estudante
                             Pessoa
```

Setar o campo matricula

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
  Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
                             Estudante
                             Pessoa
```

Erro de compilação

Não iniciamos a parte pessoa

```
0
```

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula) {
  this->_matricula = matricula;
}
```



(Entendendo) Initializer List

Lembrando C++ a linha abaixo chama um construtor:

```
Pessoa p("Julio Reis");
```

Atalho para:

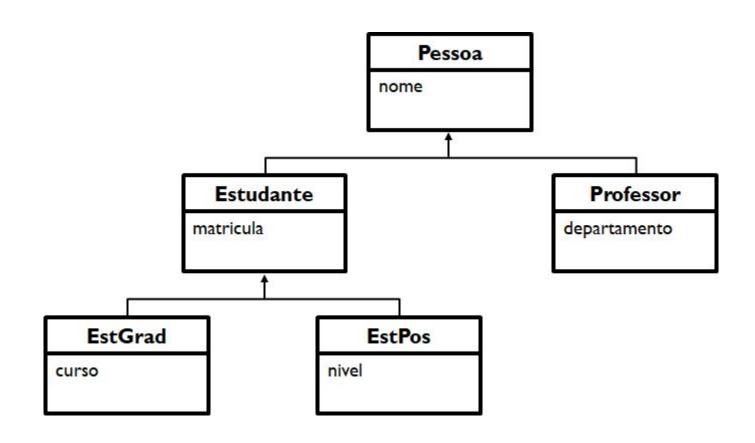
```
Pessoa p = Pessoa("Julio Reis");
```

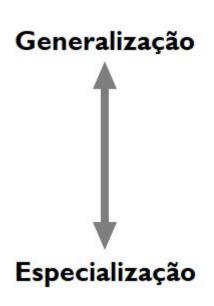
(Entendendo) Initializer List

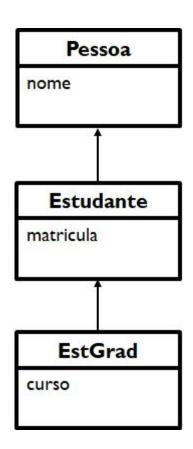
- Aqui é a mesma coisa:
 - Construa a Pessoa antes do Estudate
 - depois
 - Construa a matrícula this-> matricula = matricula;

```
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}
```

Herança simples em vários níveis







Sobrescrita de métodos

- Métodos são sobrescritos (overriding)
 - Diferente de sobrecarga!
 - Mesma assinatura e tipo de retorno (!)
 - Métodos private não são sobrescritos

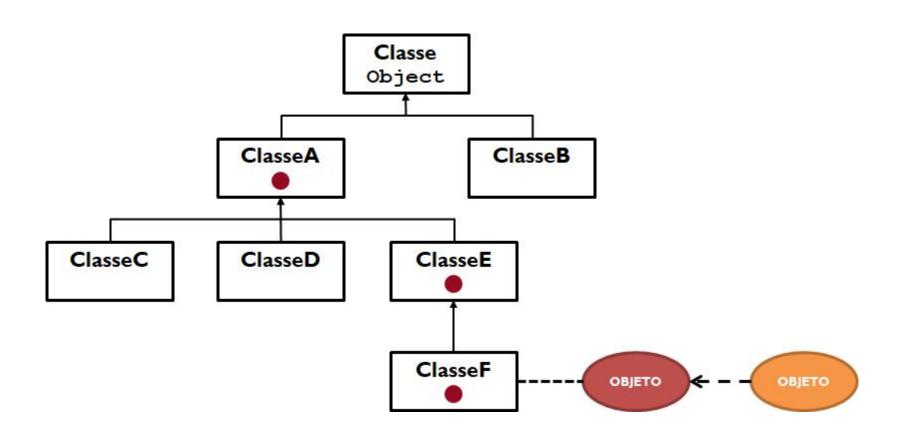
Sobrescrita de métodos

- Métodos sobre escritos devem ser 'virtuais'
- Atributos não são re-definíveis
 - Se atributo de mesmo nome for definido na subclasse, a definição na superclasse é ocultada
- Membros estáticos
 - Não são redefinidos, mas ocultados
 - Como o acesso é feito pelo nome da classe, estar ou não ocultado terá pouco efeito

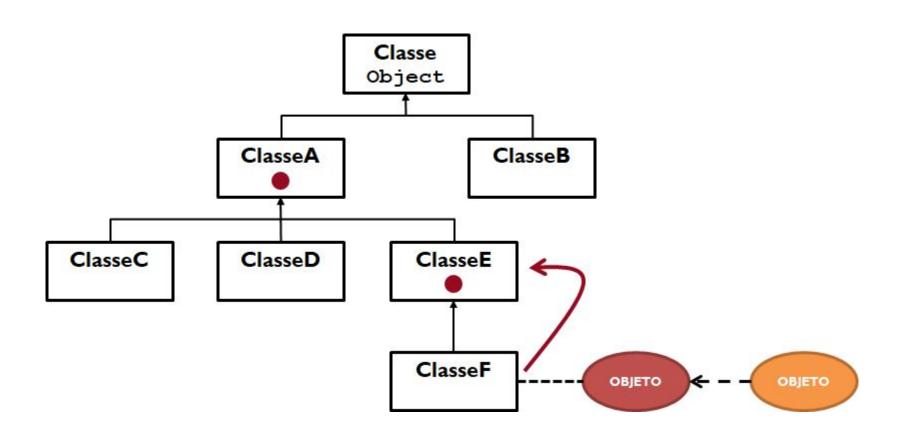
Sobrescrita de métodos

- Métodos sobre escritos devem ser 'virtuais'
- Lembre-se:
 - nomes iguais não definem uma conexão

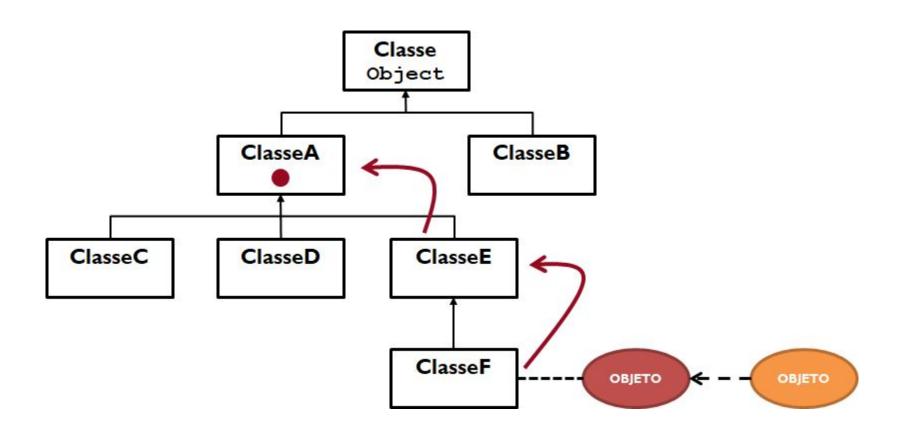
Sobrescrita de métodos com virtual



Sobrescrita de métodos com virtual



Sobrescrita de métodos com virtual



Definindo uma Sobrecarga

Dois métodos com o mesmo nome usando virtual

```
#ifndef INF112 PESSOA H
#define INF112 PESSOA H
#include <string>
class Pessoa {
private:
  const std::string _nome;
public:
  Pessoa(std::string nome);
  virtual std::string defina meu tipo() const;
};
#endif
```

Definindo uma Sobrecarga

Dois métodos com o mesmo nome usando virtual

```
#ifndef INF112 ESTUDANTE H
#define INF112 ESTUDANTE H
#include "pessoa.h"
class Estudante : public Pessoa {
private:
  const int matricula;
public:
  Estudante(std::string nome,
            int matricula);
  int get matricula() const;
  virtual std::string defina_meu_tipo() const override;
};
#endif
```

Override

Ajuda o compilador

```
#ifndef INF112 ESTUDANTE H
#define INF112 ESTUDANTE H
#include "pessoa.h"
class Estudante : public Pessoa {
private:
  const int matricula;
public:
  Estudante(std::string nome,
            int matricula);
  int get_matricula() const;
  virtual std::string defina_meu_tipo() const override;
};
#endif
```

Sobrescrita

Mudando os .cpp (focando no método novo)

```
#include "pessoa.h"
Pessoa::Pessoa(std::string nome):
 _nome(nome) {}
std::string Pessoa::defina meu tipo() const {
  return "Sou uma pessoa!";
#include "estudante.h"
Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
  Pessoa(nome), matricula(matricula) {}
std::string Estudante::defina_meu_tipo() const override {
  return "Sou um estudante";
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
}
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

```
$ ./main
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
 std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina_meu_tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

```
$ ./main
A pessoa é: Sou uma pessoa
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
}
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

```
$ ./main
A pessoa é: Sou uma pessoa
O estudante é: Sou um estudante
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

```
$ ./main
A pessoa é: Sou uma pessoa
O estudante é: Sou um estudante
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina_meu_tipo() << std::endl;</pre>
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

Qual a saída abaixo?!

```
O estudante é: Sou um estudante
#include <iostream>
                                     Na função: Sou uma pessoa
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
}
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

\$./main

A pessoa é: Sou uma pessoa

Qual a saída abaixo?!

```
O estudante é: Sou um estudante
#include <iostream>
                                    Na função: Sou uma pessoa
                                    Na função: Sou uma estudante
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
}
int main() {
  Pessoa pessoa("Julio Reis");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
 f(pessoa);
 f(estudante);
  return 0;
```

\$./main

A pessoa é: Sou uma pessoa

Polimorfismo

- Este é um exemplo de polimorfismo
- Comportamento diferente para uma mesma chamada
- Definida em tempo de execução
- Vamos explorar melhor no futuro

Dois métodos com o mesmo nome sem virtual

```
#ifndef INF112_PESSOA_H
#define INF112 PESSOA H
#include <string>
class Pessoa {
private:
  const std::string _nome;
public:
  Pessoa(std::string nome);
  std::string defina meu tipo() const;
};
#endif
```

```
#ifndef INF112 ESTUDANTE H
#define INF112 ESTUDANTE H
#include "pessoa.h"
class Estudante : public Pessoa {
private:
  const int _matricula;
public:
  Estudante(std::string nome,
            int matricula);
  int get matricula() const;
  std::string defina meu tipo() const;
};
#endif
```

Mudando os .cpp (focando no método novo)

```
#include "pessoa.h"
Pessoa::Pessoa(std::string nome):
   _nome(nome) {}

std::string Pessoa::defina_meu_tipo() const {
   return "Sou uma pessoa!";
}
```

```
#include "estudante.h"

Estudante::Estudante(std::string nome, int matricula):
   Pessoa(nome), _matricula(matricula) {}

std::string Estudante::defina_meu_tipo() const {
   return "Sou um estudante";
}
```

```
#include <iostream>
#include "estudante.h"
#include "pessoa.h"
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
int main() {
  Pessoa pessoa("Flavio F.");
  Estudante estudante("Jane Doe", 20180101);
  std::cout << "A pessoa é: " << pessoa.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  std::cout << "O estudante é: " << estudante.defina meu tipo() << std::endl;</pre>
  f(pessoa);
  f(estudante);
  return 0;
```

Esquisito.

```
$ ./main
A pessoa é: Sou uma pessoa!
O estudante é: Sou um estudante
Na função: Sou uma pessoa!
Na função: Sou uma pessoa!
```

Early Binding

Em tempo de compilação

Sem virtual o compilador usa o tipo mais próximo. Na função é Pessoa.

```
void f(Pessoa &pessoa) {
   std::cout << "Na função: " << pessoa.defina_meu_tipo() << std::endl;
}</pre>
```

```
$ ./main
A pessoa é: Sou uma pessoa!
O estudante é: Sou um estudante
Na função: Sou uma pessoa!
Na função: Sou uma pessoa!
```

Virtual Override

Não é uma banda de Metal

- Virtual → Late Binding
 - Em tempo de execução
- Override → Indica que estamos realizando uma sobrescrita
 - Não é um novo método virtual
 - É a sobrescrita da superclasse
 - Não é necessário
 - Evita bugs logo em tempo de compilação

Late Binding

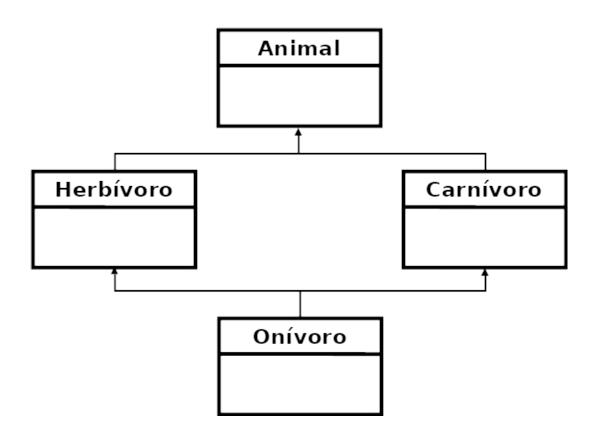
Em tempo de execução

O virtual faz o tipo ser definido em tempo de execução. Ou seja, **Estudante.**

```
void f(Pessoa &pessoa) {
  std::cout << "Na função: " << pessoa.defina_meu_tipo() << std::endl;
}</pre>
```

```
$ ./main
A pessoa é: Sou um estudante
O estudante é: Sou um estudante
Na função: Sou uma pessoa!
Na função: Sou um estudante
```

- Subclasse herda de mais de uma superclasse
 - Nem todas as linguagens permitem isso
- Problemas
 - Dificulta a manutenção do sistema
 - Também dificulta o entendimento
 - Reduz a modularização (super objetos)
 - Classes que herdam de todo mundo
 - Saída do preguiçoso



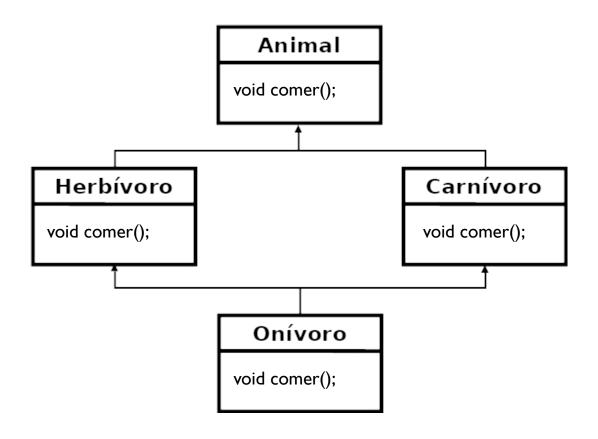
- Possível em C++
- Nunca use.

```
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
};
```

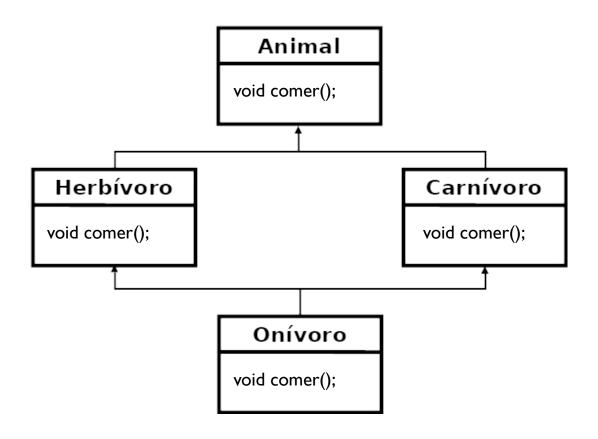
- Possível em C++
- Nunca use.
- Sério!!!!

```
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
};
```

Existem 4 definições de comer



Qual vai ser executada?



Herança Críticas

- "Fere" o princípio do encapsulamento
 - Membros fazem parte de várias classes
- Cria interdependência entre classes
 - Mudanças em superclasses podem ser difíceis
- Como resolver isso?

Herança Críticas

- "Fere" o princípio do encapsulamento
 - Membros fazem parte de várias classes
- Cria interdependência entre classes
 - Mudanças em superclasses podem ser difíceis
- Como resolver isso?

Composition is often more appropriate than inheritance. When using inheritance, make it public.

- Google C++ Style Guide

Herança vs. Composição

- Herança
 - Relação do tipo "é um" (is-a)
 - Subclasse tratada como a superclasse
 - Estudante <u>é uma</u> Pessoa
- Composição
 - Relação do tipo "tem um" (has-a)
 - Objeto possui objetos (≥1) de outras classes
 - Estudante <u>tem um</u> Curso

Composição

- Técnica para criar um novo tipo não pela derivação, mas pela junção de outras classes de menor complexidade
- Não existe palavra-chave ou recurso
- Conceito lógico de agrupamento
 - Modo particular de implementação
- Funciona muito bem com interfaces (aulas futuras)

Composição

- Ao invés de copiar o comportamento
- Repassamos a responsabilidade
 - Boa prática!
- Cada objeto faz uma única coisa
 - Compomos os mesmos



Composição

- Ao invés de copiar o comportamento
- Repassamos a responsabilidade
 - Boa prática!
- Antes de usar herança pense:
 - (I) faz sentido a relação de é (is-a)?
 - (2) a composição fica mais complicado?
- Se qualquer um dos dois for não
 - Não use herança.